

Avaliação do primeiro ano do projeto PIBID/UFPEL: o que os alunos da Área da Química entendem que faltou

Jader Rodrigues Pereira¹ (IC)*, Verno Krüger² (PQ).

jaderrpereira@hotmail.com

¹Instituto de Química e Geociências, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Campus Capão do Leão, s/n, 96010-900 Pelotas – RS, Brasil.

²Departamento de Ensino, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Rua Alberto Rosa, 154, 96010-770 Pelotas – RS, Brasil.

Palavras Chave: *Concepção, objetivação, avaliação.*

Introdução

O presente trabalho tem por objetivo relatar e analisar o que faltou, do ponto de vista dos alunos da Química, no funcionamento do Projeto PIBID na UFPEL, no transcorrer de seu primeiro ano. Neste sentido, o referido Projeto foi elaborado tendo como referencial teórico os Parâmetros Curriculares Nacionais com suas linhas mestras: contextualização, interdisciplinaridade e desenvolvimento de competências.

Neste primeiro ano, as atividades realizadas foram estudos para a apropriação do referencial teórico proposto (estudos dos PCNs, sobre interdisciplinaridade, realização de seminários conjuntos sobre estes temas, estudos sobre contextualização, etc), o conhecimento da realidade das escolas participantes e a realização de monitorias nas escolas.

A coleta de dados utilizada para analisar a avaliação destas atividades foi feita a partir da aplicação de um questionário semi-aberto. Deste, analisamos apenas as respostas do que cada um considera que faltou neste primeiro ano e quais sugestões consideram importantes para a continuidade do mesmo, o que se descreve a seguir.

Resultados e Discussão

O número de alunos participantes do Sub-Projeto Pibid-Química é de 18, divididos em 4 escolas. Destes, 4 não responderam ao questionário. Os dados foram analisados a partir da metodologia qualitativa de análise de conteúdos e as categorias surgidas da leitura das respostas dos alunos são: relação entre teoria e prática (vinculada à aplicação do conhecimento teórico estudado); interação com a escola (relacionada com as atividades que aproximam a comunidade escolar com o projeto); organização (relacionado com o planejamento e desenvolvimento do projeto); satisfação com projeto. (os que consideram que não faltou nada).

De acordo com os dados analisados, pudemos constatar que uma parte dos alunos entendeu que houve falhas na organização do projeto, principalmente a necessidade de elaboração de um calendário e da simplificação de relatórios de atividades. Também citaram aspectos referentes à “relação entre teoria e prática”, o que

demonstra que a proposta do projeto, de primeiro fortalecer a teoria, no caso os PCNs, e depois planejar as atividades e executá-las, não foi bem compreendida pelos alunos, conforme tabela abaixo:

Tabela 1. Manifestações dos alunos em relação à avaliação das atividades do PIBID

Categorias	Manifestações
Relação entre teoria e prática (7)	Saber aplicar o PCN (2); Tentar por em prática algumas idéias dos alunos (1); Aplicação de atividades e experimentos com os alunos (4).
Interações com a Escola (2)	Realizar ciclos de palestras (1); Fortificar a relação dos bolsistas com os alunos (1).
Organização e desenvolvimento do Projeto (10)	Faltou um pouco de organização (1); Necessidade de motivação dos alunos para as monitorias (1); Avaliações continuada dos bolsistas (2); Maior autonomia nas atividades da escola (1); Simplificação do formato dos relatórios (2); Definir calendário de atividades (2); Maior divulgação das atividades na escola (1).
Satisfação com o Projeto (3)	Atividades realizadas foram importantes (2); Não consigo ver falha (1).
Sem Respostas (2)	Não respondeu (2)

Conclusões

De acordo com estas análises, pode-se concluir que o gerenciamento do Projeto teve algumas falhas que precisam ser observadas. Mas, percebeu-se também, claramente, que estes alunos, em seus cursos de formação inicial, necessitam ter mais oportunidades de interagir com a escola, uma vez que estes sentiram, no desenvolvimento deste primeiro ano, necessidades de uma maior relação teoria-prática. Precisa-se portanto, retomar alguns aspectos organizacionais e reforçar as atividades que envolvam a aplicação das teorias estudadas nas escolas participantes.

Agradecimentos

Este trabalho integra o conjunto de atividades do Projeto PIBID/ UFPEL/CAPES.

MORAES, Roque. *Análise de conteúdo*. Revista Educação, Porto Alegre, v.22, n.37, p. 7-32, 1999.